



CLÁUSULA QUINTA - DA CAPACIDADE INSTALADA DOS SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DO APRIMORAMENTO

SERVIÇO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	CAPACIDADE INSTALADA PARA REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO
1. Anestesiologia com Ênfase em Sedação Segura e Monitoramento Perioperatório	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico conforme RDC nº 50/2002 e RDC nº 63/2011; Sala de recuperação pós-anestésica com monitoramento; Retaguarda laboratorial e de imagem por articulação regional (laboratório básico, raio-X e tomografia preferencial); Farmácia hospitalar com medicamentos essenciais; Acesso a banco de sangue (próprio ou conveniado).</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Aparelho de anestesia funcional com ventilação assistida; Mesa cirúrgica; Monitor multiparamétrico (mínimo: ECG, oximetria, pressão arterial não invasiva; capnografia preferencial); Aspirador cirúrgico elétrico; Equipamentos de reanimação básicos (ambu, desfibrilador e medicações); Sistema de esterilização (ou acesso referenciado).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros ou técnicos capacitados em sedação e suporte básico à vida; Acesso a equipe médica de emergência e apoio diagnóstico regionalizado.</p>
2. Cirurgia Geral com Ênfase em Videolaparoscopia	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico com ventilação e esterilização adequadas para procedimentos eletivos e de urgência; UTI e sala de recuperação pós-operatória (ou acesso referenciado); Retaguarda de diagnóstico mínima: ultrassonografia, tomografia e exames laboratoriais essenciais (anatomopatologia preferencial, podendo ser contratada externamente).</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Torre de videolaparoscopia com câmera de alta resolução, fonte de luz e insuflador de CO₂; Instrumental laparoscópico básico (pinças, ópticas, dissecadores, porta-agulhas);</p>



	<p>Sistema de anestesia com monitorização mínima (ECG, oximetria e pressão arterial); capnografia e pressão invasiva como preferenciais.</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros e técnicos de enfermagem com atuação em centro cirúrgico; Fisioterapeutas e nutricionistas (podem ser compartilhados com outros serviços hospitalares).</p>
3. Cirurgia Oncológica Avançada	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico com ventilação controlada e estrutura para procedimentos de alta complexidade; UTI e sala de recuperação pós-operatória (ou acesso referenciado); Retaguarda diagnóstica mínima com tomografia, ultrassonografia e anatomopatologia; PET-CT e ressonância são preferenciais e podem ser acessadas por meio de rede regional referenciada.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Torre de videolaparoscopia com câmera de alta definição, fonte de luz e insuflador de CO₂; Instrumental cirúrgico para procedimentos de grande porte, incluindo grampeadores e dispositivos de hemostasia (preferenciais); Sistema de anestesia com monitorização completa (mínimo: ECG, oximetria, pressão arterial; capnografia e pressão invasiva preferenciais); Equipamentos de HIPEC são desejáveis, mas não obrigatórios.</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros especializados (cirúrgicos e/ou intensivistas); Fisioterapeutas, nutricionistas e farmacêuticos clínicos (admite-se complementação em rede, quando necessário).</p> <p>Suporte Terapêutico (em rede): Oncologia clínica, radioterapia, cuidados paliativos, reabilitação e suporte psicológico, preferencialmente disponíveis na região de saúde.</p>
4. Cirurgia Oncológica Colorretal	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico com ventilação e esterilização adequadas; UTI e sala de recuperação pós-operatória (ou acesso regional pactuado); Retaguarda diagnóstica mínima com tomografia e ultrassonografia; endoscopia digestiva e anatomopatologia como estruturantes preferenciais, podendo ser acessadas por convênio ou referência regional.</p>



	<p>Equipamentos e Tecnologia: Torre de videolaparoscopia com câmera de alta resolução, fonte de luz e insuflador de CO₂; Instrumental cirúrgico para procedimentos colorretais (grampeadores, dissecadores e dispositivos de energia preferenciais); Sistema de anestesia com monitoramento intraoperatório (mínimo: ECG, oximetria e pressão arterial; capnografia e pressão invasiva como diferenciais).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros especializados (cirúrgicos ou de centro cirúrgico); Fisioterapeutas e nutricionistas (preferencialmente com experiência hospitalar ou em rede referenciada).</p> <p>Suporte Terapêutico (em rede): Oncologia clínica, radioterapia, cuidados paliativos e reabilitação multiprofissional, com possibilidade de referência externa conforme disponibilidade regional.</p>
5. Cirurgia Oncológica do Aparelho Digestivo	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico com ventilação e esterilização adequadas para procedimentos oncológicos de grande porte; UTI e sala de recuperação pós-operatória (ou acesso referenciado); Retaguarda diagnóstica mínima com tomografia e ultrassonografia; ressonância, PET-CT e anatomapatologia como estruturantes preferenciais (podem ser acessadas por rede regional).</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Torre de videolaparoscopia com câmera de alta definição, fonte de luz e insuflador de CO₂; Instrumental cirúrgico básico e oncológico (grampeadores e dispositivos de energia preferenciais); Sistema de anestesia com monitoramento intraoperatório (mínimo: ECG, oximetria, pressão não invasiva; pressão invasiva e capnografia preferenciais).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros com experiência em centro cirúrgico; Fisioterapeutas e nutricionistas com atuação hospitalar; Admite-se complementação multiprofissional em rede.</p> <p>Suporte Terapêutico (em rede):</p>



	Oncologia clínica, radioterapia, cuidados paliativos, nutrição oncológica e reabilitação, preferencialmente referenciados na região de saúde.
6. Cirurgia Oncológica Ginecológica	<p>Infraestrutura Hospitalar: Centro cirúrgico com ventilação e esterilização adequadas; UTI e sala de recuperação pós-operatória (ou acesso regional pactuado); Retaguarda diagnóstica com tomografia e ultrassonografia como mínimo; ressonância magnética e anatomopatologia como estruturantes preferenciais, acessíveis por rede regional.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Torre de videolaparoscopia com câmera de alta resolução, fonte de luz e insuflador de CO₂; Instrumental cirúrgico para pelve e ginecologia oncológica, incluindo pinças especializadas e grampeadores (preferenciais); Sistema de anestesia com monitoramento intraoperatório (mínimo: ECG, oximetria e pressão arterial; capnografia como preferencial).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiros especializados (centro cirúrgico ou UTI); Fisioterapeutas e nutricionistas com experiência hospitalar (admite-se complementação em rede). Suporte Terapêutico (em rede): Oncologia clínica, radioterapia, cuidados paliativos e reabilitação multiprofissional, preferencialmente disponíveis na região de saúde.</p>



7. Colonoscopia Diagnóstica e Terapêutica	<p>Infraestrutura Hospitalar: Sala de endoscopia com ventilação adequada e condições de assepsia; Área de limpeza e desinfecção de equipamentos com pia de bancada e lavadora manual ou automática; Sala de recuperação pós-procedimento com supervisão de enfermagem (mínimo: poltrona reclinável e monitorização básica); Acesso a laboratório de anatomopatologia por envio pactuado.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Colonoscópio de alta resolução com sistema de vídeo e luz fria; Instrumental para biópsias, polipectomias e hemostasia (pinças, laços, dispositivos de coagulação); Sistema de insuflação e aspiração; Equipamentos de suporte básico à vida (desfibrilador, oxímetro, ambu e medicamentos de emergência); Monitor multiparamétrico (mínimo: pressão arterial e oximetria; ECG preferencial).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro; Técnico de enfermagem; Patologista por contrato ou rede referenciada para análise das amostras coletadas.</p>
8. Colposcopia e Patologia do Trato Genital Inferior	<p>Infraestrutura Hospitalar: Consultório ginecológico com foco direcionado e condições de assepsia; Área para pequenos procedimentos e coleta de material; Acesso a laboratório de anatomopatologia (pactuado ou externo); Retaguarda para exames complementares (citologia, histopatologia, teste de HPV), via rede.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Colposcópio com fonte de luz (registro fotográfico preferencial); Instrumental básico para biópsias, curetagem e procedimentos excisionais (alça diatérmica ou crioterapia – preferenciais); Sistema de esterilização ou desinfecção de alto nível.</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro ou técnico de enfermagem; Patologista referenciado para análise das amostras.</p>



9. Ecocardiograma Transtorácica e Testes Funcionais	<p>Infraestrutura Hospitalar: Sala de exames com controle de iluminação e conforto térmico; Espaço reservado para testes funcionais com esteira ou bicicleta (preferencial); Retaguarda para exames laboratoriais e de imagem complementar (ECG, raio-X, tomografia) por rede local ou pactuada; Acesso a rede elétrica estabilizada.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Ecocardiógrafo com Doppler pulsado, contínuo e colorido; Transdutor setorial multifrequencial (adulto e/ou pediátrico); Sistema de teste ergométrico ou ecocardiograma sob estresse (físico ou farmacológico) – preferencial; Monitor multiparamétrico básico (oximetria e pressão arterial; ECG contínuo preferencial).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro ou técnico de enfermagem; Suporte emergencial conforme protocolo institucional, com articulação a serviços de referência se necessário.</p>
10. Endoscopia Digestiva Diagnóstica e Terapêutica	<p>Infraestrutura Hospitalar: Sala de endoscopia com ventilação adequada e condições de assepsia; Área de limpeza e desinfecção de equipamentos com pia de bancada e lavadora manual ou automática; Sala de recuperação pós-procedimento com supervisão de enfermagem (mínimo: poltrona reclinável e monitorização básica); Acesso a laboratório de anatomo-patologia por envio pactuado.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Endoscópio de alta resolução com sistema de vídeo e luz fria; Instrumental para biópsia e pequenas intervenções (pinças, laços, dispositivos de coagulação); Sistema de aspiração e insuflação; Equipamentos de suporte básico à vida (desfibrilador, oxímetro, ambu e medicamentos de emergência); Monitor multiparamétrico (mínimo: pressão arterial e oximetria; ECG preferencial).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro;</p>



	Técnico de enfermagem; Patologista por contrato ou rede referenciada para análise das amostras coletadas.
11. Oncologia Clínica	Infraestrutura hospitalar: Ambulatórios Especializados Unidade de Quimioterapia Ambulatorial Retaguarda de centro diagnóstico: tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, ultrassonografia, anatopatológico Farmácia Oncológica
12. Radioterapia com Ênfase em Planejamento e Execução no SUS	Infraestrutura Hospitalar: Centro de radioterapia com sala de tratamento blindada e sala de controle; Sala de planejamento com acesso a estação de trabalho; Ambiente ambulatorial de oncologia para acolhimento e seguimento; Acesso a diagnóstico por imagem (tomografia como mínimo; RM como preferencial, por pontuação regional); Acesso pactuado para preparo de medicamentos, quando necessário. Equipamentos e Tecnologia: Acelerador linear em funcionamento regular com registro ativo na CNEN; Sistema de planejamento de tratamento; Equipamentos básicos de dosimetria clínica; Equipe Multiprofissional: Físico médico; Enfermeiro; Técnico em radioterapia; Acesso a equipe multiprofissional (psicologia, nutrição, serviço social e fisioterapia) por equipe própria ou pactuada com unidade de oncologia regional.



	<p>Infraestrutura Hospitalar: Sala de procedimentos com iluminação adequada, maca ajustável e espaço para circulação segura da equipe; Ambiente de preparo e recuperação com supervisão de enfermagem; Acesso a laboratório de anatomia patológica por envio externo (preferencialmente pactuado regionalmente); Retaguarda em diagnóstico por imagem (mamografia e ultrassonografia) própria ou em rede local.</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Aparelho de ultrassonografia de alta resolução com transdutor linear ≥ 12 MHz; Kit para biópsia percutânea (core biopsy como mínimo; sistema VABB como preferencial); Material para marcação de lesões (agulhas de localização e clipes metálicos); Equipamentos básicos de suporte à vida (oxímetro, ambu, medicamentos de emergência).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro ou técnico de enfermagem; Acesso a patologista (mesmo que externo) para análise das amostras colhidas.</p>
14. Videolaringoscopia e Endoscopia Nasofaríngea	<p>Infraestrutura Hospitalar: Consultório ou sala de procedimentos com iluminação adequada e ventilação natural ou controlada; Espaço com pia e bancada lavável para preparo e higienização básica dos materiais; Retaguarda para exames complementares (tomografia e/ou ressonância magnética) por referência local ou regional; Acesso a laboratório de anatomia patológica por envio externo pactuado (quando necessário).</p> <p>Equipamentos e Tecnologia: Nasofibroscópio flexível ou videolaringoscópio com câmera (preferencial) e monitor de vídeo; Instrumental básico para coleta de biópsias e remoção de lesões superficiais; Sistema de higienização e esterilização (pelo menos desinfecção de alto nível, com acesso eventual à esterilização completa); Sistema de registro de imagens (fotográfico ou videogravação – preferencial, mas não obrigatório).</p> <p>Equipe Multiprofissional: Enfermeiro ou técnico de enfermagem; Acesso a patologista para análise dos materiais, ainda que por laboratório remoto referenciado.</p>